

acidente de trabalho



você está na mira

28 de abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

A origem

Desde 2003, a OIT (Organização Internacional do Trabalho, órgão das Nações Unidas) adota o dia 28 de abril como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. No Brasil, a data foi reconhecida oficialmente em 2005. A origem do 28 de abril vem da América do Norte. Foi neste dia, em 1914, que leis prevendo indenizações para acidentes de trabalho foram pela primeira vez implementadas no Canadá, dentro do chamado *Work Compensation Act*. A data é oficialmente lembrada no país desde 1990 e desde então vem se espalhando por nações de todos os continentes.

No Brasil e no mundo

Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Essas ocorrências, fruto na maior parte das vezes do descaso dos empregadores, chegam a comprometer 4% do PIB mundial. No Brasil, foram 503 mil acidentes em 2006, um acidente a cada 5 minutos. Nada menos de 2,8 mil trabalhadores morrem por ano em decorrência dos acidentes de trabalho, segundo dados da Previdência Social. É uma morte a cada três horas.

Você paga a conta

São gastos R\$ 32,8 bilhões por ano, ainda segundo a Previdência, com benefícios por incapacidade temporária ou permanente, pois a maior parte dos atendimentos é feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e os benefícios por incapacidade vão para a conta do Ministério da Previdência Social. Ou seja: o Brasil paga a conta, é o dinheiro dos impostos que custeiam a falta de condições de trabalho nas empresas brasileiras.

Subnotificação

Os relatórios da Previdência Social contabilizam apenas as ocorrências entre trabalhadores com a chamada carteira de trabalho assinada, ou cerca de 30 milhões dentro de um universo estimado de quase 90 milhões de pessoas na população economicamente ativa brasileira. Assim, temos a chamada subnotificação, que atinge trabalhadores informais e distorce as estatísticas das doenças e acidentes de trabalho no país. Uma das principais lutas do Sindicato é pelo fim da subnotificação.

NTEP: uma vitória

Com a implantação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) foi verificado, entre fevereiro e dezembro de 2007, um crescimento de 134% no registro de doenças ocupacionais, o que comprova a subnotificação. A utilização do NTEP foi resultado de uma luta dos trabalhadores e facilita a classificação automática de uma doença recorrente em uma categoria como doença ocupacional, com base na Epidemiologia, ciência que estuda a distribuição e os fatores condicionantes das doenças. Dessa classificação resultam diversos diferenciais no benefício favoráveis aos empregados. No caso dos bancários, por exemplo, onde a ocorrência de LER/Dort é muito alta, agora é o banqueiro que precisa provar que a doença não foi causada pelo trabalho e não o contrário, como ocorria antes.

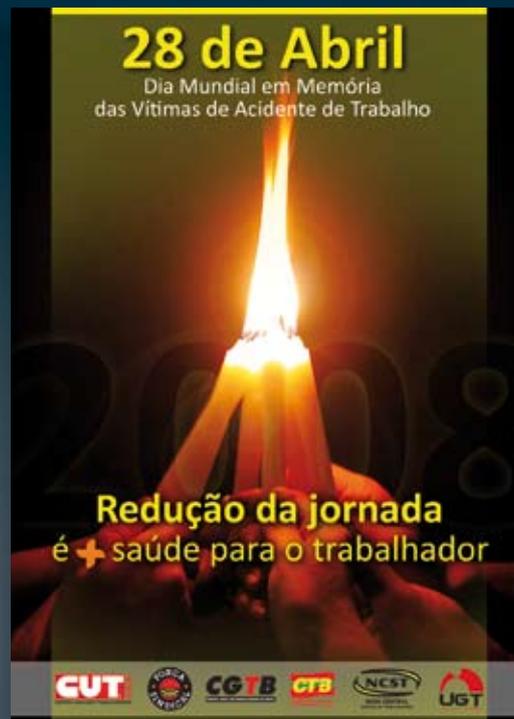
Prevenção

O Sindicato sabe que o melhor remédio contra acidentes de trabalho e doenças ocupacionais é a prevenção. Por isso, prioriza o assunto ao lutar e conquistar mudanças nas leis, exigindo o cumprimento de normas já estabelecidas e apoiando candidatos que estejam do lado do trabalhador e lutando por avanços nos locais de trabalho nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, além de realizar campanhas educativas.



Redução da jornada

Dentro do tema redução dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região está, ao lado da CUT e das demais centrais sindicais, na luta pela redução da jornada de trabalho sem redução dos salários de 44 para 40 horas semanais. Entre os bancários, a luta é pelo cumprimento da jornada de seis horas para todos. Segundo pesquisas, além da geração de postos de trabalho, aumento da massa salarial e incentivo ao consumo, a redução da jornada têm reflexo direto na saúde dos trabalhadores, pois reduz a carga de trabalho e o tempo de exposição aos fatores de riscos.



Entre em contato

Faça parte da luta do Sindicato por melhores condições de trabalho e saúde para os bancários. Denuncie, dê a sua opinião e participe de nossas atividades. Há muitas formas para entrar em contato: venha à nossa sede, na Rua São Bento, 413, Centro, ligue para a Central de Atendimento, pelo 3188-5200 ou visite o nosso site, www.spbancarios.com.br. Você ainda pode ir diretamente a uma das nossas regionais, espalhadas por toda a nossa base, que compreende os municípios de São Paulo, Osasco e mais 15 cidades da região.



**Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT**